

TRANSCRIÇÃO DE BASE ENUNCIATIVA EM DISTÚRBIOS AFÁSICOS: ASPECTOS PROSÓDICOS

Rosana dos Santos Oliveira, Luiza Milano Surreaux (orientadora)

Na clínica dos distúrbios de linguagem, sabe-se da grande importância que a transcrição exerce sobre a prática fonoaudiológica, auxiliando em aspectos avaliativos e terapêuticos. Nesse sentido, elegemos para essa pesquisa a abordagem da transcrição de dados de afasia por acreditarmos ser necessário maior aprofundamento nas análises prosódicas desse tipo específico de alteração de linguagem. Dentre os diversos tipos de transcrição existentes – fonética, fonológica, ortográfica, dentre outras -, a análise dos aspectos prosódicos da fala ainda tende a ocupar lugar secundário. No campo dos estudos sobre as afasias, encontra-se eventualmente marcadores para identificação de silêncio, pausas e hesitações. Para esse estudo partiremos de nossos achados de pesquisa anterior (Oliveira e Surreaux, 2010) acerca da transcrição de base enunciativa (cf. Benveniste, 1989, 1991), acrescentando marcas relevantes de traços prosódicos para a análise linguística de falas de sujeitos afásicos. Nesse sentido, nosso objetivo será destacar a importância da consideração dos aspectos prosódicos, evidentemente sem negligenciar os demais elementos linguísticos, que marcam o que Jakobson (1963) chama de *estilo de fala*. Os fatos de linguagem examinados são oriundos de gravações de sessões de atendimento fonoaudiológico realizadas na Clínica de Atendimento Psicológico da UFRGS e integram o Banco de Dados ENUNSIL (Enunciação e Sintoma de Linguagem), do Instituto de Letras da UFRGS.